

Setembro, mês com muitas oscilações, mas positivo

Setembro foi marcado pela continuidade da alta dos juros nos países desenvolvidos. Esse movimento afeta também o mercado financeiro do Brasil, principalmente a rentabilidade dos títulos públicos prefixados e indexados à inflação, que foram os piores investimentos do mês. Como melhores investimentos tivemos a bitcoin, que subiu apenas 5,29%, percentual baixo para uma criptomoeda. Em segundo lugar ficou o Dólar, que a reboque da valorização dos títulos do Tesouro Americano, fechou em alta de 1,53%.

Neste cenário, a Cageprev, apresentou resultado positivo, com sua carteira de investimentos rentabilizando 0,79%, batendo, mais uma vez neste ano, a

meta atuarial, que ficou com 0,50%. Por segmento, o melhor investimento da carteira em setembro foi a renda fixa, ratificando nossa decisão, quando alteramos a política de investimento para 2023, priorizando os investimentos de baixo risco.

O Ibovespa apresentou uma performance positiva de +0.71%, apesar quedas significativas nos principais índices acionários em todo mundo.

Na Cageprev, com um baixo percentual de aplicação no segmento de renda variável, apenas 2,7% da carteira, apresentou resultado positivo no mês. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu por unanimidade, cortar a taxa básica de juros em 0,5

ponto percentual, para 12,75% ao ano. A decisão, tomada a partir da constatação de que a inflação de 2024 e 2025 está convergindo para as metas do BC, já era esperada pelo mercado.

Houve uma criação líquida de 221 mil empregos formais em agosto, acima da expectativa do mercado de 173 mil. O IPCA de setembro, índice que mede a inflação oficial do Brasil, registrou variação de 0,26%, ficando abaixo da projeção mediana do mercado 0,33%, de modo que a alta acumulada em 12 meses acelerou para 5,19%. O INPC, índice de preço que compõe a meta atuarial do PCV da CAGEPREV, apresentou variação de 0,11%.

Giro Cageprev

A Cageprev tem desenvolvido ações direcionadas à melhoria e à consolidação do engajamento dos nossos participantes, bem como tem implementado o plano de comunicação para a captação de novos participantes e fidelização dos ativos, fortalecendo ainda mais o nosso Plano de Previdência Complementar. Assim, diversas ações de comunicação e marketing já estão implantadas e outras em vias de desenvolvimento.

Uma dessas ações é o Programa Giro Cageprev que consiste na realização de visitas às Unidades de Negócio (UNs) e Unidades de Serviços (USs), a fim de apresentar a Entidade, o Plano de Previdência Complementar, os indicadores, as ações que estão sendo desenvolvidas e esclarecer dúvidas dos participantes.

O Giro Cageprev foi iniciado em setembro de 2023 com a participação da Diretoria-Executiva na AMR da Gerência de Relacionamento com o Cliente (Gerem), de forma virtual. Na sequência, a Diretoria realizou apresentação



presencial no auditório da Unidade de Negócio Metropolitana Leste (UNMTL) no último dia 17. As próximas apresentações estão marcadas para ocorrerem na Gerência de Tecnologia da Informação e

Comunicação (Getic) e Unidade de Negócio Metropolitana Norte (UNMTO), ainda no mês de outubro. A previsão é concluir o primeiro Giro em todas as UNs e USs até setembro de 2024.

Recadastramento dos Aposentados e Pensionistas

A Cageprev segue com o recadastramento dos aposentados e pensionistas. A Prova de vida está sendo realizada de forma virtual ou presencial. A Diretoria alerta para a necessidade de realizar o recadastramento anualmente a fim de que o benefício não seja descontinuado.

Maiores informações entrar em contato através do whatsapp. (085) 99239-4550

Batemos a meta atuarial!

No mês de setembro os investimentos da carteira do PCV da Cageprev rentabilizaram 0,79% e a meta atuarial 0,50%. Atingimos 158% da meta atuarial.

Todos os segmentos de investimento da carteira apresentaram rentabilidade positiva. Os fundos de investimentos exclusivos do segmento Renda Fixa SulAmerica Aqua e Aqua 4Um apresentaram rentabilidade 0,84% e 0,80% respectivamente, já os fundos Vinci Valorem FIM e Vinci FIRF Imobiliário CP II apresentaram rentabilidade negativa.

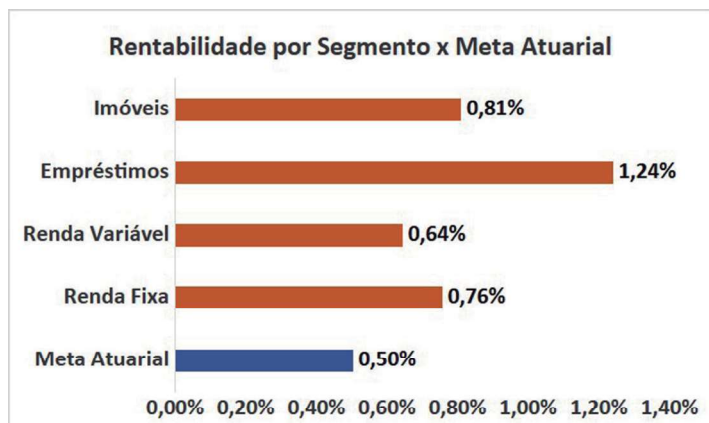
No segmento renda variável alguns fundos de investimentos apresentaram rentabilidade positiva e outros apresentaram rentabilidade negativa, tendo o Fundo Guepardo Institucional FIC FIA se destacado com a rentabilidade 1,50%. O Ibovespa fechou o mês com alta de 0,71%, aos 116.565 pontos. Já o CDI, teve rentabilidade de 0,97%. O dólar fechou agosto em 1,53%, a R\$ 5,027.

Diante desse cenário, os resultados das rentabilidades da carteira por segmento foram: Renda Fixa 0,76%, Renda Variável 0,64%, Empréstimos 1,24% e Imóveis 0,81%, levando a uma rentabilidade consolidada de 0,79%. Já a meta atuarial registrou 0,50%, diante da elevação de 0,11% do INPC.

No acumulado do ano a carteira rentabilizou 9,00% e a meta 6,62%. Desde o início do Plano a rentabilidade atingiu 815,08% e a meta atuarial 741,47%.

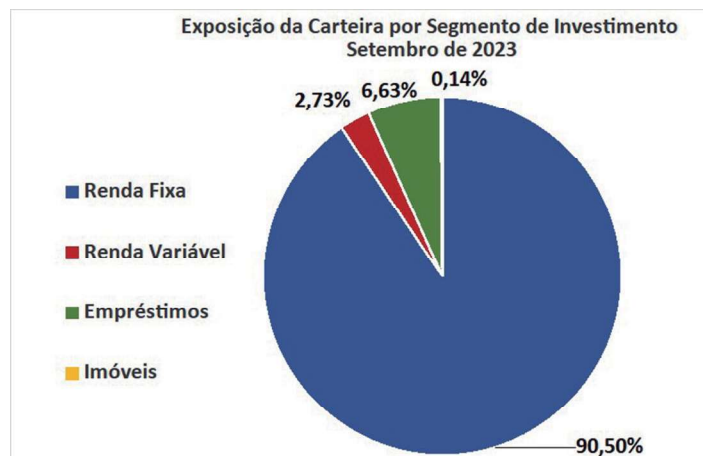
As rentabilidades por segmento de investimento estão demonstradas no gráfico 1 em comparação com a meta atuarial do Plano CV.

Gráfico 1 - Rentabilidade por segmento x Meta Atuarial



A exposição da carteira por segmento está representada no gráfico 2: Renda Fixa 90,50%, Renda Variável 2,73%, Empréstimos 6,63% e Imóveis 0,14%.

Gráfico 2 - Exposição da Carteira por segmento - setembro/2023



Os Gráficos 3 e 4 ilustram os resultados da rentabilidade e da meta atuarial, mês a mês, e no acumulado até setembro.

Gráfico 3 - Rentabilidade x Meta atuarial - mês a mês jan a set/2023

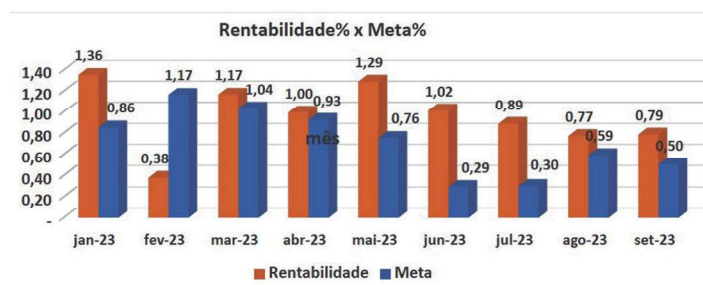


Gráfico 4 - Rentabilidade x Meta atuarial - Acumuladas até setembro/2023

